

FORMAÇÃO CRÍTICA E ANTIRRACISTA: VIVÊNCIAS NO PET-SAÚDE EQUIDADE

AUTOR(ES): Gêssica Diogo de Souza, UFES. E-mail: gessica.souza@edu.ufes.br.

INDICAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO TEMÁTICO: GT 06 - PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

Resumo: Este trabalho possui o objetivo de relatar as vivências de uma estudante de graduação em Enfermagem relacionadas à temática de relações étnicos raciais e outros temas correlacionados, por meio da inserção em um grupo tutorial do Projeto PET-Saúde Equidade, vinculado ao Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde (NUPREVI) do município de Vitória, Espírito Santo. O presente relato de experiência justifica-se pela relevância da educação permanente e da integração ensino-serviço-comunidade como potenciais instrumentos para promoção de pensamento crítico, letramento racial, equidade e combate ao racismo nos ambientes sociais, incluindo os serviços de saúde. Como metodologia aplicada, à estudante, em conjunto a outros sete estudantes de graduação na área da saúde e Pedagogia, sob supervisão de duas docentes-tutoras e duas preceptora do NUPREVI, participou de cursos e de encontros formativos sobre Gênero, Raça e outras Interseccionalidades, realizado pelo PET- Saúde Equidade; Relações Etnico-Raciais, ofertado pelo curso Linhas de Cuidados às Pessoas em Situação de Violência da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória; e Letramento Racial para trabalhadores do SUS, oferecido pela Fiocruz virtualmente. Essas vivências proporcionaram o desenvolvimento de conhecimento sobre interseccionalidade e sua significância para desenvolvimento de políticas públicas; entendimento do racismo, sua complexidade e desdobramentos para as condições de vida da população negra e iniquidades de saúde; compreensão do letramento racial, seus princípios fundamentais, sua importância na promoção da criticidade e no fomento de práticas antirracistas; e ofereceram dados sobre formas de enfrentar o racismo no âmbito do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, tais vivências foram essenciais para formação crítica da estudante de Enfermagem como cidadã e como futura profissional da saúde. O conteúdo teórico das formações foram fundamentados nas seguintes referências bibliográficas: Os negros na América Latina, do autor Henry Louis Gates; A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero, da autora Kimberlé Crenshaw; Racismo estrutural, do autor Silvio de Almeida; e Boletim Epidemiológico da Saúde da População Negra, disponibilizando pelo Ministério da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Relações étnicos-raciais; Educação permanente; Letramento Racial; Interseccionalidade; Formação; Pensamento Crítico.

CRITICAL AND ANTI-RACIST EDUCATION: EXPERIENCES IN PET-SAÚDE EQUIDADE

AUTHOR(S): Gêssica Diogo de Souza, UFES. E-mail: gessica.souza@edu.fes.br.

INDICATION OF THEMATIC WORKING GROUP: TWG 06 - EDUCATIONAL PRACTICES IN THE CONTEXT OF ETHNIC-RACIAL RELATIONS EDUCATION.

Abstract: This work aims to report the experiences of an undergraduate Nursing student related to the theme of ethnic-racial relations and other correlated topics, through insertion into a tutorial group of the PET-Saúde Equidade Project, linked to the Nucleus for Violence Prevention and Health Promotion (NUPREVI) in the municipality of Vitória, Espírito Santo. This experience report is justified by the relevance of continuing education and the integration of teaching-service-community as potential instruments for promoting critical thinking, racial literacy, equity, and combating racism in social environments, including health services. As an applied methodology, the student, along with seven other undergraduate students in the health and Pedagogy fields, under the supervision of two faculty-tutors and two preceptors from NUPREVI, participated in courses and training meetings on: Gender, Race, and other Intersectional issues, held by PET-Saúde Equidade; Ethnic-Racial Relations, offered by the course Lines of Care for People in Situations of Violence from the Municipal Health Secretariat of Vitória; and Racial Literacy for SUS workers, offered virtually by Fiocruz. These experiences provided the development of knowledge about intersectionality and its significance for the development of public policies; understanding of racism, its complexity, and its implications for the living conditions of the black population and health inequities; comprehension of racial literacy, its fundamental principles, its importance in promoting criticality and fostering anti-racist practices; and offered data on ways to confront racism within the Unified Health System. Thus, such experiences were essential for the critical education of the Nursing student as a citizen and as a future health professional. The theoretical content of the training was based on the following bibliographic references: The Blacks in Latin America, by Henry Louis Gates; The Intersectionality of Race and Gender Discrimination, by Kimberlé Crenshaw; Structural

Racism, by Silvio de Almeida; and the Epidemiological Bulletin on the Health of the Black Population, made available by the Ministry of Health.

KEYWORDS: Ethnic-racial relations; Continuing education; Racial literacy; Intersectionality; Education; Critical thinking.